

# Nova edição do café biológico da Nestlé tem tecnologia que permite rastrear a sua origem

2 de Fevereiro, 2022

A Nespresso acaba de anunciar o lançamento da segunda edição do café biológico Kahawa ya Congo (“Hope of Congo”), da gama Reviving Origins, que vem acompanhada de uma ferramenta tecnológica que permite ao consumidor rastrear a origem do seu café, cultivado nos solos vulcânicos do Lago Kivu, na República Democrática do Congo, a partir de dados captados quase em tempo real.

Criada em parceria com a OpenSC, esta ferramenta utiliza uma tecnologia que possibilita o acesso a toda a informação sobre o produto, através da leitura de um código QR (QR Code) disponível na embalagem, incluindo participação dos agricultores que o produziram no programa Nespresso AAA (Programa de Sustentabilidade). Desta forma, a marca assegura aos consumidores a total transparência em toda a cadeia de produção, desde a plantação até a chavena de café, lê-se num comunicado.

“Este é o primeiro lançamento de café da Nespresso em 2022, e é também o lançamento do primeiro café da marca a usar esta tecnologia. Com esta nova ferramenta, o consumidor vai conseguir aceder a toda a jornada do produto que vai consumir, desde a origem ao momento de degustação, o que representa um benefício em matéria de transparência e segurança alimentar. A escolha desta gama para estreitar esta tecnologia não foi aleatória: além do KAHAWA ya ser uma das melhores e mais exclusivas combinações do mundo, faz parte de um dos programas mais marcantes da Nespresso, o Reviving Origins que, neste caso, ajuda os produtores de café da zona de Kivu a restaurar o café na sua plenitude e a reconstruir os seus meios de subsistência”, sublinha Brigitte Felber, BE0 da Nespresso em Portugal.

O Kahawa ya Congo, conhecido pelos sabores doces e frutados, é o primeiro café biológico do programa Reviving Origins da Nespresso, que visa restaurar a produção de café em regiões afetadas por adversidades como conflitos, dificuldades económicas e desastres ambientais. Desde o seu lançamento em 2019, o projeto permitiu que a produção de cafés de áreas do Zimbábue, Uganda, Colômbia e agora, da República Democrática do Congo, se tornasse sazonal. O modelo sustentável exclusivo da marca em países produtores de café, Programa Nespresso AAA Sustainable Quality TM, oferece a base para o seu trabalho nas regiões Reviving Origins e envolve mais de 110.000 agricultores em todo o mundo.